

SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
RELATÓRIO TÉCNICO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA PARCERIA

(Em atendimento à Lei Federal nº 13.019/2014, e alterações, e ao Decreto Municipal nº 19.611/2023)

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL - OSC	CASA DA FRATERNIDADE
Tipo de parceria	Termo de Colaboração 16/2024
Objeto da parceria	Execução de Oficinas Educativas Complementares , em contraturno escolar, em atendimento aos alunos regularmente matriculados no Ensino Fundamental – Anos Iniciais na Rede Municipal de Ensino.
Prazo de execução do Termo vigente	01 de janeiro de 2024 até 30 de junho de 2025
Período de referência do relatório	1º Quadrimestre – 01/01/2025 a 31/04/2025
Documentos utilizados como subsídio para elaboração de relatório técnico de monitoramento e avaliação da parceria	Termo de acompanhamento/visita (entregues pelo gestor da parceria) Plano de Trabalho Relatório Mensal de Execução do Objeto Relatório quadrimestral de execução do objeto do 1º quadrimestre Registro de frequência (lista de presença), fotos, fichas cadastrais e outros Resultado da pesquisa de satisfação Portal da transparência

RELATÓRIO

1. Introdução

A Osc tem um Plano de Trabalho compactuado com o município, por meio da Secretaria Municipal de Educação, onde os prazos vigentes são de 18 meses. O recurso é disponibilizado mensalmente e sua prestação de contas é realizada, através de notas fiscais que são inseridas no Portal das Parcerias mensalmente, com conferência da Secretaria da Fazenda.

O nosso público alvo, são crianças regularmente matriculadas de 1ª a 5ª série do município que em sua maioria, vivem em situação de vulnerabilidade social e emocional, necessitando do acolhimento em todos os aspectos.

As atividades oferecidas nesta vigência são: Orientação de aprendizagem e estudo, Jogos e brincadeiras, Consciência Ecológica, Artes, Jogos de raciocínio/matemáticos e Cultura da Paz. As oficinas são divididas por horário e acolhe entre 12 a 18 crianças, que participam de todas as aulas seguindo cronograma e atividades planejadas pelo educador. Todas as atividades propostas pelos educadores durante esse quadrimestre tiveram como objetivo, auxiliar na aprendizagem do aluno, ampliando a sua área de conhecimento, além de fortalecer a parceria com as escolas, ajudando a construir uma identidade coletiva.

2. Descrição das metas e atividades estabelecidas

Descrição	Meta Prevista	Periodicidade
Realizar Atendimento de crianças e adolescentes do Ensino Fundamental – anos iniciais - em agrupamentos para realização de oficinas.	120	Mensal
Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.	4	Trimestral
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	10	Bimestral
Participar de reuniões da Rede Intersetorial do Território.	5	Bimestral
Participar de reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.	8	Mensal
Acompanhar a frequência ao final do bimestre do Calendário Escolar dos alunos com apresentação de documento enviado pelo Departamento e assinado pelo(a) coordenador(a) da OSC e gestor(a) da unidade escolar.	4	Bimestral
Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	1	Mensal

2.1. - Descrição quantitativa da Meta de atendimento

Mês	Quantidade de matriculados no mês	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
Janeiro	122	(X) Alcançada () Não alcançada	
Fevereiro	120	(X) Alcançada () Não alcançada	
Março	120	(X) Alcançada () Não alcançada	
Abril	123	(X) Alcançada () Não alcançada	

2.2. Avaliação quantitativa do cumprimento das metas

Descrição da Meta	Meta Prevista no quadrimestr	Avaliação	Justificativa para Metas não atingidas
-------------------	------------------------------	-----------	--

	e		
Realizar Avaliação discente por meio de relatórios trimestrais (março, junho, setembro e dezembro) do desenvolvimento pedagógico.	1	(X) Alcançada () Não alcançada	
Realizar Planejamento Escolar / Reuniões Pedagógicas, conforme previsto no Calendário Escolar da Secretaria Municipal de Educação.	2	(X) Alcançada () Não alcançada	
Participar de reuniões da Rede Intersetorial do Território.	4	() Alcançada () Não alcançada	O território não se articulou até o momento, para voltar a se reunir, devido falta de liderança do grupo GTI no setor Pinheirinhos.
Participar de reuniões de formação continuada de Coordenadores Pedagógicos.	0	() Alcançada () Não alcançada	Este ano a rede da Secretaria da Educação, não disponibilizou as formações para coordenadores das OSCs.
Acompanhar a frequência ao final do bimestre do Calendário Escolar dos alunos com apresentação de documento enviado pelo Departamento e assinado pelo(a) coordenador(a) da OSC e gestor(a) da unidade escolar.	0	() Alcançada () Não alcançada	Conforme orientação não foi feito este documento.
Realizar a atualização do site da OSC em consonância com o Art. 11 da Lei Federal nº 13.019/2014, com o Art. 5º do Decreto 17.708/2017 e os Comunicados SDG nºs 16 e 19, ambos de 2018 e com o Comunicado SDG nº 49 de 2020 do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.	4	(X) Alcançada () Não alcançada	

2.2. Avaliação qualitativa do cumprimento das metas

As metas planejadas com a equipe para o quadrimestre foram realizadas conforme o Planejamento anual e Plano

de trabalho, com adaptações conforme necessidades das turmas e individual de cada discente.

Promovemos uma reunião com as famílias para início de aulas, aonde foi explicado sobre regimento e normas, história da OSC, apresentando os colaboradores, as oficinas deste ano, alcançando uma expressiva participação de em média 92 participantes, que contribuiu para pensarmos em ações para melhoria global do projeto e esse envolvimento das famílias está sendo essencial para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes atendidas.

O acompanhamento através da ferramenta do quadrimestral se mostrou valiosa, permitindo reflexões e avaliações sobre nossa prática educacional, como os alunos trilhando e construindo seu próprio conhecimento.

No entanto, as reuniões Intersetoriais não ocorreram como previsto, devido ao cancelamento pelos articuladores. As reuniões de formação, para este ano de 2025 foram suspensas, devido a organização da Secretaria Municipal de Educação.

As visitas da gestora foram realizadas conforme o calendário, com avisos prévios, assegurando uma interação, orientação mensal produtiva e significativa para uma melhoria na qualidade das oficinas e parte burocrática. Essa participação trouxe contribuições significativas, fortalecendo a relação entre a gestão, Osc e educadores, promovendo um ensino de qualidade e coerente com conteúdo, práticas e o Plano de trabalho, que são fundamentais nas faixas etárias atendida.

Os registros administrativos, como listas de frequência, atendimentos individuais, caderno com buscas ativas, atas de reuniões pedagógicas, bem como de encontros com pais, estão devidamente organizados e disponíveis no portal da transparência e na secretaria da OSC.

A meta de atendimento foi atingida, mantendo entre 120 e 123 alunos matriculados, o limite ideal para garantir qualidade nas atividades propostas desenvolvidas nas oficinas compactuadas. A grande procura pelo projeto, evidenciada pela lista de espera, confirma seu impacto positivo e relevância para a comunidade local e aos arredores.

Concluimos o quadrimestre com resultados muito positivos, alcançando as metas pactuadas, fortalecendo os laços com as famílias e garantindo um atendimento de qualidade que reafirma nosso compromisso com o desenvolvimento, educacional e social dos discentes.

3. Descrição das atividades estabelecidas

Para atingir as metas previstas no Plano de Trabalho, foram desenvolvidas as seguintes atividades: Orientação de aprendizagem e estudo, Jogos e brincadeiras, Consciência Ecológica, Artes, Jogos de raciocínio/matemáticos e Cultura da Paz.

3.1 Apontamentos acerca das atividades realizadas

COLÔNIA DE FÉRIAS: (Todas as turmas)

A Colônia de Férias foi organizada com foco na experimentação, fruição e recreação de atividades, promovendo o desenvolvimento cognitivo, motor, emocional e social das crianças. As propostas foram adaptadas à faixa etária e aos interesses dos participantes, proporcionando vivências lúdicas e significativas.

Foram realizadas diversas brincadeiras da cultura popular, como Caça ao Tesouro, Detetive, Dança das Cadeiras, Estátua, Torta na Cara, Pula Rio e Pique-Bandeira, que estimularam o raciocínio, a cooperação e a criatividade. As atividades de culinária, com receitas simples como gelatina colorida, bombons de leite ninho e salada de frutas, promoveram o contato com a alimentação de forma divertida.

A programação incluiu também jogos educativos (Stop, Quem Sou Eu?, Imagem e Ação, entre outros), contação de histórias com fantoches criados pelas crianças, oficinas artísticas (pintura, desenho maluco) e práticas corporais como dança e gincanas. Atividades como Equilíbrio da Garrafa, Balão Fujão e Memória Sonora completaram a experiência, unindo diversão e aprendizado.

O encerramento aconteceu com um piquenique coletivo, fortalecendo os vínculos afetivos e celebrando os momentos vividos. A Colônia de Férias cumpriu seu papel educativo e recreativo, proporcionando às crianças um ambiente de descobertas, interação e alegria.

OFICINA DE JOGOS E BRINCADEIRAS: (Todas as turmas)

Durante o quadrimestre, a educadora enfatizou a importância da atividade física para o desenvolvimento completo das crianças. Entre os principais ganhos proporcionados por essa prática estão: a correção da postura, o fortalecimento do sistema imunológico, o estímulo à socialização, o aprendizado de regras e a vivência em grupo, além do desenvolvimento da inteligência emocional e da melhora das habilidades motoras.

As propostas pedagógicas da educadora foram planejadas com o objetivo de estimular todas essas dimensões de forma integrada e envolvente, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento saudável das crianças. As ações idealizadas e colocadas em prática buscaram atender a esses propósitos de maneira lúdica e eficiente.

Durante o primeiro quadrimestre, foram realizadas diversas atividades com foco no desenvolvimento motor, cognitivo e social dos alunos, por meio de dinâmicas de integração, jogos cooperativos, esportes e brincadeiras tradicionais.

As aulas iniciaram com dinâmicas de apresentação e integração, promovendo o conhecimento mútuo e o respeito entre os colegas. Uma das propostas envolveu os alunos dizerem seus nomes acompanhados de movimentos de

alongamento, que eram repetidos pelos demais, com variações criativas como associar o nome a algo que gostam ou a um esporte.

Também foi trabalhada a atividade “Mapa do Movimento”, explorando diferentes formas de locomoção em espaços específicos da quadra, como saltar no centro e correr devagar nos cantos, favorecendo a consciência corporal e espacial.

Ao longo do período, foram realizadas brincadeiras variadas como pega-pega, pique-bandeira, queimada tradicional e com variações (como queimada de quatro pontos e com três bolas), além de “pular corda”, “coelhinho sai da toca”, “boliche com os pés”, “encontre seu sapato” e “zerinho com a corda”. Essas atividades contribuíram para o desenvolvimento da coordenação motora, agilidade, cooperação e socialização.

Iniciamos também o ensino dos fundamentos do handebol, com a apresentação das regras básicas e a prática de habilidades como empunhadura, recepção, passes e arremessos, sempre destacando a importância do trabalho em equipe e do respeito no esporte.

Complementando o trabalho motor e social, foram explorados jogos de tabuleiro com temáticas esportivas, como “Futebol Game”, “Alvo Certo”, “Futebol Lançador” e “Desafio Slingbol”, que estimularam o raciocínio lógico, a tomada de decisão e o respeito às regras.

Destacamos ainda a participação dos alunos em uma integração com o projeto Lealdade, por meio de amistosos de queimada e futebol. Essa experiência foi extremamente positiva, promovendo momentos de diversão, troca de experiências e espírito esportivo entre os participantes.

Como ponto de atenção durante o quadrimestre, observou-se a diversidade de ritmos, níveis de habilidade motora e interesses entre os alunos, o que exigiu constantes adaptações das atividades para garantir a inclusão e a participação ativa de todos. Esse desafio foi enfrentado com estratégias diferenciadas, respeitando o tempo e as características individuais de cada criança, assegurando assim um ambiente acolhedor e motivador.

O quadrimestre foi marcado por grande envolvimento dos alunos, que participaram com entusiasmo, ampliaram seus conhecimentos e vivenciaram diversas formas de movimento, sempre de maneira lúdica, inclusiva e significativa.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turmas 1 e 2)

Durante o quadrimestre, as atividades pedagógicas foram conduzidas com o objetivo de promover o desenvolvimento integral das crianças, respeitando seus ritmos, interesses e vivências. As ações educativas buscaram integrar diferentes áreas do conhecimento por meio de abordagens lúdicas, interativas e culturais, promovendo a aprendizagem de forma participativa e significativa. As pedagogas, atuando como mediadoras do processo de ensino-aprendizagem, planejaram atividades que consideraram o conhecimento prévio, a curiosidade

e a participação ativa dos alunos, abordando temas que enriquecem o cotidiano escolar e contribuem para o crescimento cognitivo, emocional e social das crianças.

Entre as atividades desenvolvidas, destacam-se momentos de acolhimento e expressão pessoal, com rodas de conversa que incentivaram os alunos a expressarem sentimentos e ideias, promovendo um ambiente de escuta, confiança e pertencimento. Em seguida, foi realizada uma atividade artística na qual cada criança desenhou a si mesma e à sua família, favorecendo a autoestima, o autoconhecimento e o fortalecimento dos vínculos afetivos. Na área da leitura e literatura infantil, foram realizadas contações de histórias com o intuito de estimular a imaginação e o desenvolvimento da linguagem oral. Além disso, os alunos participaram de momentos de leitura individual e compartilhada de diversos materiais, como livros, quadrinhas, trava-línguas e cantigas ilustradas, complementados por atividades impressas que reforçaram os conteúdos abordados de maneira lúdica.

Como forma de promover a participação democrática, os alunos realizaram uma votação para escolher, em ordem de preferência, as atividades que gostariam de vivenciar, fortalecendo o protagonismo infantil e a tomada de decisões coletivas. As aulas também contaram com a aplicação de jogos interativos e dinâmicas em grupo, que auxiliaram na consolidação dos conteúdos, além do uso da música como recurso motivador, didático e integrador, contribuindo para o desenvolvimento social e afetivo das crianças.

No mês de abril, as comemorações temáticas enriqueceram ainda mais a proposta pedagógica. Para marcar o Dia dos Povos Indígenas, foi realizada uma roda de conversa com a participação especial da indígena Neny, que compartilhou com os alunos aspectos culturais, tradições e saberes de seu povo. Em comemoração ao Dia Mundial da Arte, os alunos participaram de pesquisas na sala de tecnologia sobre a história da arte e conheceram artistas locais, valorizando a produção cultural da cidade. No Dia Nacional do Livro, foi promovido um estudo sobre a importância da leitura como ferramenta de construção do conhecimento. Já nas atividades relativas à Páscoa, os alunos refletiram sobre os valores simbólicos da data, como solidariedade, respeito e união.

O encerramento do mês foi marcado por um almoço especial inspirado na cultura indígena, celebrado conjuntamente com a festividade da Páscoa, promovendo um momento de integração entre diferentes tradições e saberes em um ambiente de respeito à diversidade cultural. As ações desenvolvidas ao longo do período demonstram o compromisso com uma prática pedagógica humanizada, que valoriza a escuta da criança, a diversidade cultural e a aprendizagem ativa, contribuindo de forma significativa para a formação cidadã dos alunos.

Um ponto dificultador observado ao longo do quadrimestre foi a variação no nível de participação e engajamento das crianças nas atividades propostas, especialmente nas que exigiam maior concentração ou envolvimento coletivo. Em alguns momentos, foi necessário redirecionar a atenção dos alunos e adaptar a metodologia para manter o interesse e garantir a efetiva participação de todos. Esse desafio evidenciou a importância de uma escuta

atenta e de estratégias pedagógicas flexíveis, que respeitem os diferentes tempos e formas de aprendizagem de cada criança.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turmas 3 e 4)

Durante o quadrimestre, foi realizado um momento dedicado à leitura, com o objetivo de estimular a interpretação de diferentes tipos de textos, como livros e notícias. A atividade foi desenvolvida de forma prazerosa e significativa, promovendo o interesse dos alunos pela leitura e a ampliação da compreensão textual.

Além disso, aplicou-se uma atividade de ditado, utilizada como ferramenta pedagógica para o ensino da ortografia e da gramática. A proposta teve como foco o aprimoramento da escrita, sendo seguida por uma correção coletiva, na qual os erros foram discutidos e analisados em sala. Essa prática contribuiu para a consolidação do aprendizado e para o desenvolvimento da consciência linguística dos alunos. As atividades mostraram-se eficazes tanto no desenvolvimento da escrita quanto da leitura, promovendo a construção do conhecimento de forma colaborativa e crítica.

O ensino da separação silábica foi conduzido de maneira dinâmica e interativa, com o objetivo de facilitar a compreensão dos alunos de forma lúdica e significativa. Essa abordagem favoreceu o aprendizado, tornando o processo mais envolvente. A separação silábica é fundamental para o ensino das regras fonéticas e ortográficas, sendo uma habilidade essencial na formação educacional.

Durante o período em análise, também foram desenvolvidas atividades voltadas ao ensino de parlendas, trava-línguas e conteúdos matemáticos, com foco no desenvolvimento linguístico e lógico-matemático dos alunos. As atividades com parlendas e trava-línguas revelaram-se eficazes para o estímulo da linguagem oral, promovendo o desenvolvimento fonológico, o aprimoramento do ritmo, da memória e da concentração, tornando o processo de aprendizagem dinâmico e prazeroso.

No componente de matemática, trabalhou-se a identificação e comparação de números, com o objetivo de desenvolver habilidades como o raciocínio lógico e a noção de maior e menor. Os métodos de ensino adotados priorizaram a aprendizagem significativa, permitindo que os alunos assimilassem de forma sólida e duradoura conceitos matemáticos fundamentais.

As estratégias pedagógicas implementadas buscaram não apenas a fixação de conteúdo, mas também a valorização do prazer em aprender, respeitando o ritmo de cada aluno e promovendo um ambiente educativo estimulante.

As atividades desenvolvidas tiveram como principal objetivo promover a produção oral e o desenvolvimento do raciocínio lógico por meio de práticas lúdicas e significativas.

Ponto de atenção: Observa-se a necessidade de reforçar a aplicação dos conceitos matemáticos em situações-problema do cotidiano, a fim de ampliar a contextualização e incentivar a autonomia dos alunos na resolução de desafios.

OFICINA DE ORIENTAÇÃO DE APRENDIZAGEM E ESTUDOS: (Turma 5)

Durante o mês, os alunos demonstraram grande engajamento e participação nas atividades propostas, que tiveram como foco principal o acolhimento, a integração e o desenvolvimento socioemocional. As ações iniciaram com a dinâmica “Roda do Nome”, em que os alunos se apresentaram em círculo, compartilhando seus nomes e interesses pessoais, favorecendo a aproximação entre os colegas. Em seguida, realizaram a atividade “Autorretrato: Quem Sou Eu”, desenhando a si mesmos e incluindo elementos que representassem seus gostos, sonhos e características, promovendo o autoconhecimento.

Outro destaque foi o trabalho com o filme *Divertida Mente*, que serviu como ponto de partida para uma roda de conversa sobre as emoções. Os alunos refletiram sobre momentos em que sentiram alegria, tristeza, medo, raiva e nojo, discutindo como essas emoções influenciam seus comportamentos e decisões. Após a conversa, cada estudante registrou suas percepções no caderno, aprofundando o entendimento sobre o tema. Também foi realizada a dinâmica da “Bola das Emoções”, que incentivou os alunos a compartilhar vivências emocionais de forma lúdica.

Além disso, houve um momento de leitura livre, no qual os alunos escolheram temas de interesse para ler e, em seguida, produziram um resumo, incentivando a autonomia e o gosto pela leitura. Por fim, participaram da criação de “Jogos Pedagógicos”, desenvolvendo jogos de tabuleiro com objetivos educativos. Após a construção, os alunos testaram os jogos com os colegas, promovendo cooperação, criatividade e troca de conhecimentos entre os grupos.

O principal desafio nas atividades foi a diferença nas habilidades de expressão emocional e escrita entre os alunos. Muitos tiveram dificuldade em verbalizar sentimentos ou organizar ideias por escrito, especialmente nas reflexões e resumos. Isso exigiu apoio individualizado, adaptações como uso de desenhos e maior intervenção da equipe, o que impactou o ritmo das atividades.

OFICINA DE JOGOS DE RACIOCÍNIO / MATEMÁTICO: (Todas as turmas)

Ao longo do quadrimestre, foram desenvolvidas atividades com o objetivo de tornar a aprendizagem da matemática mais significativa e conectada ao cotidiano dos alunos, utilizando abordagens dinâmicas e envolventes. Buscou-se promover a aprendizagem por meio de práticas lúdicas e interativas, estimulando o raciocínio lógico, a coordenação motora e a autonomia dos estudantes, de forma progressiva e contextualizada.

Para as turmas menores, que apresentaram dificuldades no uso do computador e para concentrarem, foram adotadas estratégias de acompanhamento mais próximo e atividades graduais. O conteúdo trabalhado envolveu números naturais, comparação de quantidades e identificação de formas geométricas. Entre os recursos utilizados, destacou-se o jogo Gire a Roleta, um quiz educativo voltado ao reconhecimento de figuras como círculo, quadrado e estrela. Também foi aplicado o jogo Operação Pirata, que auxiliou na compreensão das operações de adição e subtração por meio de desafios progressivos, exigindo o uso do raciocínio lógico.

Para as turmas maiores, que já demonstravam maior autonomia, foram utilizados jogos no computador que exigiam foco e agilidade na resolução de operações matemáticas, com tempo limitado para respostas e necessidade de identificar os símbolos corretos das operações. Além disso, foram aplicados jogos de tabuleiro, como Administrando seu Dinheiro, que abordavam conceitos de compra, venda, investimento e planejamento financeiro, desenvolvendo habilidades de negociação, percepção e lógica.

Todas as atividades foram organizadas de forma progressiva e supervisionadas de perto, especialmente para os alunos com dificuldades motoras e tecnológicas, com o intuito de desenvolver sua confiança, coordenação e raciocínio matemático. Dessa forma, as estratégias adotadas contribuíram para a criação de um ambiente de aprendizagem interativo, participativo e eficaz.

OFICINA DE CONSCIÊNCIA: (Turmas 1 e 2)

Durante as atividades, a educadora abordou o tema da origem da energia e promoveu discussões sobre a importância da sustentabilidade no cotidiano. Foram trabalhados conceitos relacionados aos hábitos sustentáveis, reforçando o aprendizado sobre o ciclo dos resíduos sólidos. As ações pedagógicas tiveram como objetivo desenvolver a consciência ecológica dos alunos, a fim de incentivá-los e motivá-los a agir de forma sustentável, tanto na escola quanto em casa.

Também foram trabalhados os hábitos de higiene corporal, com foco no autocuidado e na criação de rotinas saudáveis. As crianças foram orientadas sobre a importância de tomar banho diariamente, lavar as mãos e escovar os dentes, compreendendo que esses hábitos contribuem diretamente para a saúde e o bem-estar.

Além disso foi abordada a educação alimentar de maneira interativa, envolvente e lúdica, onde os objetivos era estimular hábitos alimentares saudáveis de forma natural, por meio de conversas e dinâmicas, os alunos foram incentivados a reconhecer os alimentos nutritivos e a importância de uma alimentação equilibrada para o desenvolvimento saudável e crescimento.

Durante o período, as atividades foram realizadas como o objetivo de levar aos alunos o reconhecimento de comparar objetos presentes no seu cotidiano, observaram suas características físicas e os materiais utilizados em sua fabricação, as turmas participou dos momentos de observação e manipulação de objetos diversos, como

brinquedos, utensílios escolas, embalagens e domésticos, promovendo a identificação de materiais como vidro, plástico, vidro, papel, tecido e metal.

As aulas também abordaram práticas sustentáveis, com ênfase no descarte correto e no reaproveitamento consciente de materiais, foram promovidas discussões sobre a importância da separação do lixo, coleta seletiva e reciclagem.

Outra atividade importante foi introduzir para os alunos o conceito de tempo como uma forma de organizar suas atividades diárias, a abordagem iniciou-se com uma conversa coletiva, proporcionando um espaço para os alunos, em seguida assistiram um filme educativo sobre as partes do dia: manhã, tarde e noite.

Para enriquecer o aprendizado, fizemos a construção de um calendário coletivo, utilizando com a turma, a cada dia um aluno ficou responsável por atualizá-lo e desenvolvendo a responsabilidade.

Outra atividade importante foi a proposta uma comparação entre a rotina dos alunos e a de alguns animais, como o galo (ativo durante o dia) a coruja (ativa durante à noite). Os alunos realizaram desenhos comparativos, ilustrando as ações que eles e os animais fazem durante o dia e a noite.

Ponto de atenção: Embora as atividades desenvolvidas tenham promovido um ambiente de aprendizagem significativo e rico, observamos como ponto de atenção a necessidade de reforçar a continuidade e a sistematização dos conteúdos trabalhados, especialmente no que diz a respeito: à aplicação prática dos conceitos de sustentabilidade, ao aprofundamento do vocabulário e das relações causais, à diferenciação de estratégias para atender alunos com diferentes ritmos de aprendizagem e à ampliação do uso de recursos didáticos variados.

OFICINA DE CONSCIÊNCIA: (Turmas 3 e 4)

A oficina de consciência ecológica teve como objetivo conscientizar os alunos sobre a importância do cuidado com o meio ambiente e o impacto das ações humanas ao longo do tempo. Ao longo do quadrimestre, foram realizadas diversas atividades que promoveram o entendimento dos direitos, deveres e responsabilidades individuais e coletivas em relação à preservação ambiental. As atividades começaram com uma roda de conversa sobre hábitos de higiene, na qual as crianças compartilharam experiências e aprenderam sobre a importância da higiene pessoal e o uso adequado dos produtos de limpeza. Em seguida, foi abordado o descarte correto do óleo de cozinha, por meio da ação "Óleo do Bem", incentivando práticas sustentáveis.

Também foi promovida uma discussão sobre os hábitos cotidianos necessários para a boa convivência em sociedade, culminando na construção de um painel comparativo. Nele, foram destacados hábitos individuais, como escovar os dentes e tomar banho, e hábitos coletivos, como manter os espaços limpos e descartar o lixo corretamente. O painel ficou exposto para que todos pudessem opinar e ampliar seus conhecimentos.

Além disso, os alunos participaram de uma conversa sobre a rotina diária, identificando as atividades realizadas pela manhã, à tarde e à noite. Eles criaram uma linha do tempo pessoal, registrando momentos importantes da vida, e, ao longo de uma semana, elaboraram um diário com suas ações diárias, refletindo sobre a passagem do tempo. A oficina foi encerrada com uma discussão sobre a sequência dos dias e semanas, reforçando a noção de tempo e rotina.

O principal desafio da oficina de consciência ecológica foi a dificuldade dos alunos em compreender conceitos ambientais, como o impacto do descarte inadequado de resíduos e a relação entre hábitos diários e a preservação ambiental. A abordagem prática e visual foi essencial para facilitar a compreensão, especialmente em atividades como o descarte correto de óleo. Além disso, a criação da linha do tempo e o diário semanal exigiram acompanhamento constante, pois alguns alunos tiveram dificuldades em organizar suas atividades e lembrar eventos importantes, necessitando de apoio extra da equipe para garantir o engajamento de todos.

OFICINA DE CONSCIÊNCIA: (Turmas 5)

No primeiro quadrimestre, as atividades da Oficina de Consciência Ecológica foram conduzidas com foco no desenvolvimento da consciência ambiental, na promoção de hábitos sustentáveis e na formação cidadã dos alunos. Desde o início das aulas, em fevereiro, foi estabelecido um espaço de diálogo e construção coletiva de saberes, em que os estudantes foram convidados a refletir sobre a importância da oficina e seu papel na transformação da realidade social e ambiental em que estão inseridos. A introdução do trabalho foi feita por meio de uma conversa aberta sobre o propósito das aulas e os temas que seriam abordados ao longo do ano, reforçando o compromisso com a educação ambiental e com a responsabilidade individual e coletiva diante dos desafios ecológicos.

A retomada dos temas discutidos no ano anterior serviu como ponto de partida para a ampliação de conhecimentos. Entre os assuntos destacados para este ano, estão: higiene pessoal, coleta seletiva, efeito estufa, tipos de poluição, agricultura, desigualdade social, desmatamento, povos originários, fauna, flora e ecossistemas do Brasil. Estes conteúdos foram explorados de forma integrada e progressiva, respeitando o nível de compreensão dos alunos e buscando, sempre que possível, associá-los ao contexto local e às vivências cotidianas da turma.

Uma das atividades significativas realizadas nesse período foi a conclusão do documentário Ciclos da Sustentabilidade, que apresentou diversas iniciativas de reciclagem e práticas sustentáveis em diferentes regiões do Brasil. A exibição do material audiovisual foi seguida de uma roda de conversa em que os alunos demonstraram boa capacidade de análise e articulação de ideias, citando, por exemplo, o caso de um grupo de pesquisadores que desenvolve sabão a partir de óleo de cozinha usado, mostrando que a reciclagem pode ser

viável mesmo em pequena escala. A discussão se estendeu para temas como a poluição dos rios, a importância da coleta seletiva e o papel dos trabalhos voluntários, enriquecendo o debate com boas percepções e propostas de ação.

No campo da higiene pessoal, tive como objetivo despertar nos alunos a consciência sobre os cuidados com o próprio corpo como forma de prevenção de doenças e promoção da saúde. A abordagem metodológica incluiu momentos de conversa, aulas práticas, recursos audiovisuais e uma participação especial que contribuiu para tornar o conteúdo mais acessível e significativo. Os alunos puderam compartilhar suas rotinas de higiene, reconhecer pontos de melhoria e, a partir das orientações recebidas, identificar práticas mais eficazes e sustentáveis. Aspectos como a frequência adequada de banhos, escovação dental correta e a importância da lavagem das mãos foram tratados de forma detalhada e prática, incluindo demonstrações e discussões sobre o uso consciente da água.

Destaca-se, ainda, a presença de um profissional da saúde bucal, que ministrou uma palestra dinâmica e interativa sobre prevenção de cáries e cuidados com os dentes. A atividade foi enriquecida por jogos, demonstrações práticas e esclarecimento de dúvidas, promovendo uma aproximação importante entre teoria e prática, além de reforçar o protagonismo dos alunos no cuidado com a própria saúde. Como encerramento, foi proposta uma atividade artística em que os estudantes criaram quadrinhos retratando hábitos inadequados e possíveis melhorias em suas práticas de higiene, o que permitiu avaliar, de maneira criativa, a compreensão dos conteúdos abordados. De maneira geral, a avaliação das atividades desenvolvidas neste quadrimestre aponta um envolvimento positivo dos alunos, com bom grau de participação e interesse. Observou-se que muitos deles já possuíam familiaridade com os temas e puderam aprofundar seus conhecimentos, ao mesmo tempo em que novas aprendizagens foram incorporadas com entusiasmo. Apesar disso, ainda existem desafios, especialmente no que diz respeito à incorporação e importância efetiva de hábitos saudáveis e por parte de alguns alunos, dando pouco foco e atenção no que diz respeito ao tema, o que poderá ser trabalhado de forma contínua nos próximos meses, com escuta atenta, reforço das orientações e incentivo à mudança gradual de comportamento.

OFICINA DA CULTURA DA PAZ: (Todas as turmas)

A oficina sobre a cultura da paz teve como objetivo principal ensinar às crianças a importância do diálogo na resolução de conflitos, valorizando o respeito à diversidade e à convivência ética. No retorno às aulas, foi realizada uma recepção especial com decoração, artistas circenses, oficinas de massinha e jogos educativos, promovendo um acolhimento afetivo. Também houve roda de conversa e apresentação entre os alunos, com a introdução aos espaços e funcionários da instituição, especialmente para os novos integrantes. Uma das atividades

marcantes foi a criação da cápsula do tempo, com desenhos na turma 1 e escritas nas demais, a ser aberta no final do ano.

Durante o mês, trabalharam temas como o Carnaval, com pintura, painel e um baile festivo, e o Dia Internacional da Mulher, com vídeos, atividades artísticas e uma noite especial para as mães com palestra, brindes e lanche. Na semana do aniversário da cidade, as crianças pesquisaram sobre pontos turísticos, fizeram colagens e aprenderam o hino municipal. A dinâmica da amizade promoveu empatia, com cada criança desenhando uma árvore que representava um colega, revelado ao final da atividade.

Nas rodas de conversa, foi abordado o conceito de memória pessoal e cultural, incentivando as crianças a compartilharem lembranças por meio de fotos, objetos ou desenhos. Para finalizar, cada aluno expressou em uma palavra ou frase o que aprendeu sobre paz e convivência durante a oficina, reforçando os valores trabalhados ao longo das atividades.

Um dos principais desafios enfrentados durante as atividades foi a variação nos níveis de desenvolvimento das turmas, especialmente em relação à alfabetização e à habilidade de se expressar verbalmente e por escrito. Essa diversidade exigiu constantes adaptações nas atividades propostas, como a utilização de desenhos na oferta de apoio mais direto durante a dinâmica da amizade. Essas adaptações tornaram o processo mais trabalhoso, exigindo um planejamento mais detalhado, tempo extra e o envolvimento maior da equipe para assegurar que todas as crianças participassem de forma ativa. Apesar de essa diversidade enriquecer as trocas entre os alunos, também gerou dificuldades na condução coletiva das atividades e na forma de avaliar os resultados de forma justa e inclusiva.

OFICINA DE ARTE/DANÇA: (Todas as turmas)

Neste primeiro quadrimestre, as aulas foram conduzidas com foco no desenvolvimento motor, expressão corporal, criatividade e fortalecimento de valores coletivos, utilizando a dança e práticas lúdicas como ferramentas principais. Desde as primeiras aulas, os alunos participaram de atividades que integraram alongamentos, aquecimentos e ensaios coreográficos com músicas populares e de ritmos brasileiros. As coreografias foram cuidadosamente adaptadas para atender aos diferentes níveis de desenvolvimento das turmas, respeitando os limites e potencialidades de cada grupo. Fantasias utilizadas nas apresentações trouxeram mais leveza e estimularam ainda mais a participação e a imaginação.

Ao longo das semanas, foram também introduzidas atividades voltadas à improvisação e expressão teatral, utilizando jogos de mímicas, encenações e desafios corporais. Essas práticas ampliaram a capacidade de comunicação não verbal dos alunos, fortalecendo sua criatividade, empatia, autonomia e espontaneidade. Em muitos momentos, a colaboração em grupo foi essencial, especialmente nas atividades que exigiam confiança

mútua e criação coletiva. Foi possível perceber o quanto os alunos se desenvolveram nesse aspecto, criando novos vínculos e se sentindo mais à vontade para se expressarem livremente.

Na etapa seguinte, exploramos a cultura Hip Hop, com uma abordagem que uniu conteúdo teórico e prática corporal. Discutimos a origem e os pilares fundamentais do movimento (DJ, Breaking, Graffiti e MC), destacando seu papel como forma de resistência, inclusão e arte. As turmas se envolveram ativamente com os fundamentos do Breaking, enfrentando desafios relacionados à agilidade, lateralidade e memorização corporal. Mesmo diante das dificuldades iniciais, especialmente nas turmas mais jovens, o progresso foi evidente graças ao empenho, aos ensaios e ao fortalecimento da confiança individual e coletiva.

De maneira geral, o envolvimento dos alunos foi muito positivo ao longo do quadrimestre. Eles demonstraram interesse, evolução técnica e entusiasmo em participar das propostas. A diversidade das atividades ofereceu oportunidades para que cada um encontrasse sua forma de se expressar, respeitando seu tempo e estilo. No entanto, vale pontuar que, em determinadas atividades teatrais, algumas turmas apresentaram certa resistência inicial, marcada por timidez, dificuldade de iniciativa e tendência à repetição das ideias dos colegas. Esse comportamento limitou, em alguns momentos, o potencial criativo individual, exigindo mais mediação e estímulo por parte da educadora para que o grupo se sentisse seguro para arriscar e inovar.

Apesar desse ponto de atenção, em geral, o quadrimestre foi muito positivo. As experiências vivenciadas contribuíram significativamente para o desenvolvimento dos alunos, promovendo não apenas o aprendizado técnico, mas também o fortalecimento de habilidades artísticas.

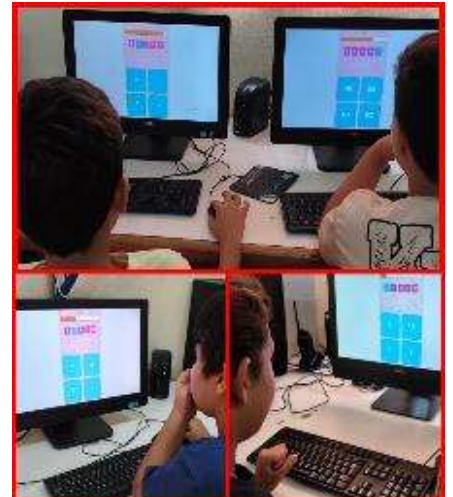
COLÔNIA DE FÉRIAS

JANEIRO



JOGOS DE RACIOCÍNIO MATEMÁTICO

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



ORIENTAÇÃO DE ESTUDOS

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



JOGOS E BRINCADEIRAS

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



ARTES / DANÇA

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



CULTURA DA PAZ

FEVEREIRO



MARÇO



ABRIL



4. Análise das atividades realizadas e do impacto do benefício social obtido em razão da execução do objeto até o período, com base nos indicadores estabelecidos e aprovados no Plano de Trabalho – Através da parceria, onde temos um Termo de Colaboração com a Secretaria Municipal de Educação analisamos os indicadores e comparamos o que foi planejado e o que foi executado, adaptando conforme os desafios apresentados pelos alunos nos momentos das aulas. Criamos estratégias para que todos possam alcançar os objetivos com êxito, porém cada um em seu tempo, através de um ensino de qualidade que busca romper ciclos de pobreza e formar cidadãos críticos e reflexivos.

Além disso, acompanhamos a criança integral, junto com sua família, são acolhidas e acompanhadas em todas suas demandas, garantindo uma troca significativa que promove o desenvolvimento psicossocial.

Neste quadrimestre, um desafio significativo foi a rotatividade dos alunos, eles entram e sai com muita frequência, assim não conseguimos ter um acompanhamento contínuo, entregamos os uniformes e com sua saída, perdemos, pois não voltam nem para entregar e assinar a desistência.

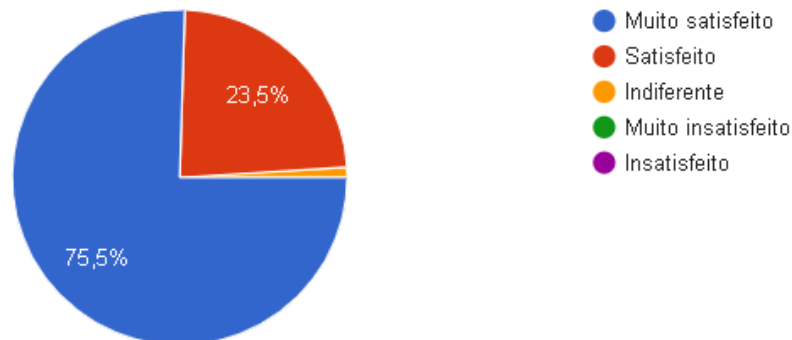
Por outro lado, um ponto positivo é o vínculo estabelecido entre a equipe e comunidade local. Essa relação proporciona um diálogo produtivo, sempre que temos conflitos a resolver, com foco no bem-estar e no desenvolvimento das crianças e adolescentes atendidas.

5. Pesquisa de satisfação –

Como você se sente em relação à higiene e organização das instalações da Casa da Fraternidade?

 [Copiar gráfico](#)

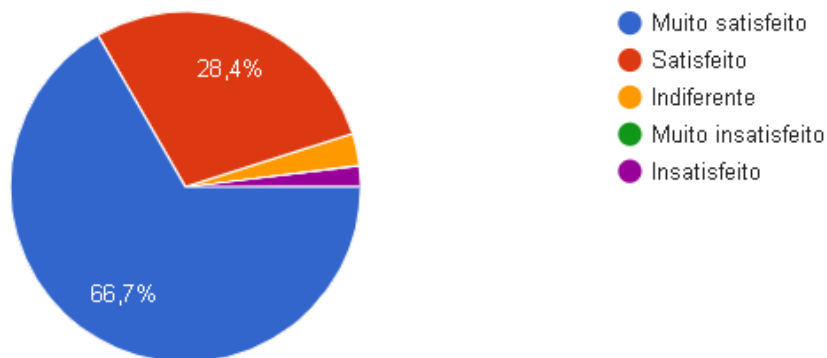
102 respostas



Como você avalia a oficina de Artes (Dança)?

 [Copiar gráfico](#)

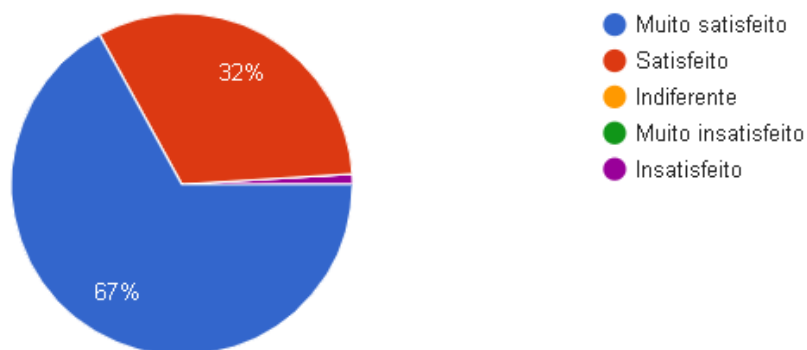
102 respostas



Como você se sente em relação às atividades pedagógicas da Casa da Fraternidade?

 [Copiar gráfico](#)

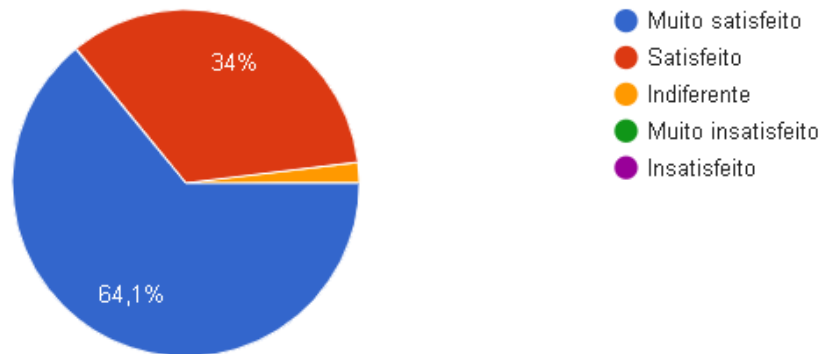
103 respostas



Como você avalia a oficina de Jogos de raciocínio e Matemática?

 [Copiar gráfico](#)

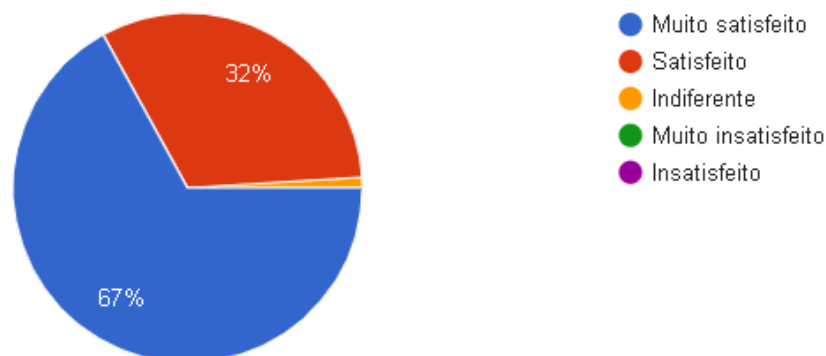
103 respostas



Como você avalia a oficina de Jogos e brincadeiras ?

 [Copiar gráfico](#)

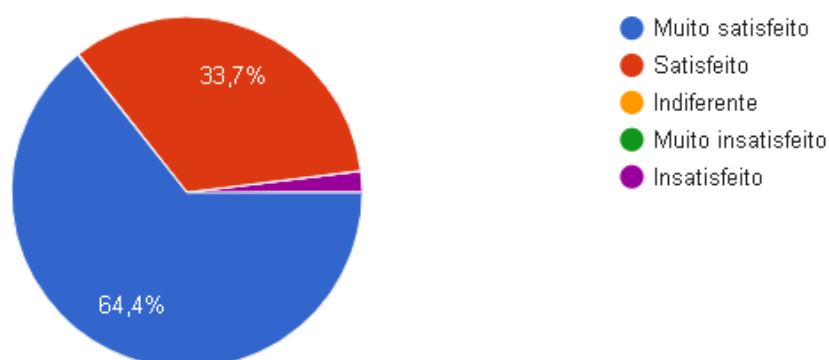
103 respostas



Como você avalia a oficina de Orientação aos Estudos?

 [Copiar gráfico](#)

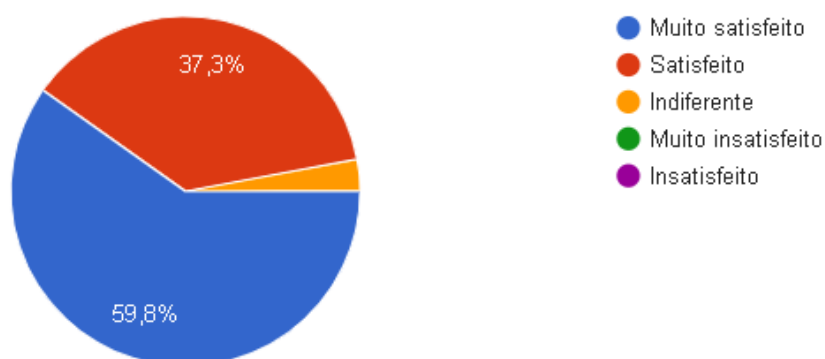
101 respostas



Como você avalia a oficina de Cultura da Paz ?

 [Copiar gráfico](#)

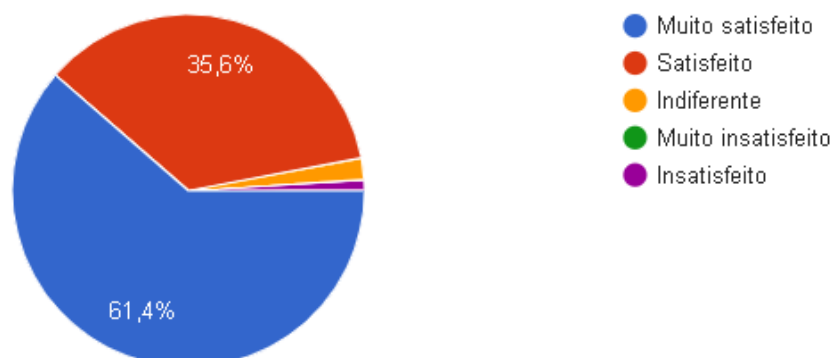
102 respostas



Como você avalia a oficina de Consciência Ecológica?

 [Copiar gráfico](#)

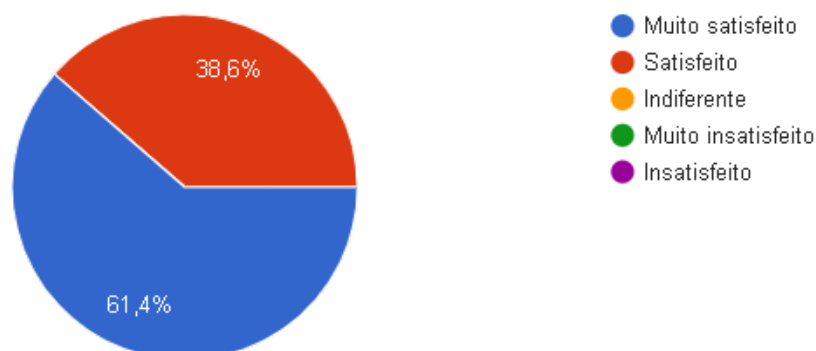
101 respostas



Como você se sente em relação a mudança comportamental de seu(sua) filho(a) no ambiente ESCOLAR após entrar no projeto?

 [Copiar gráfico](#)

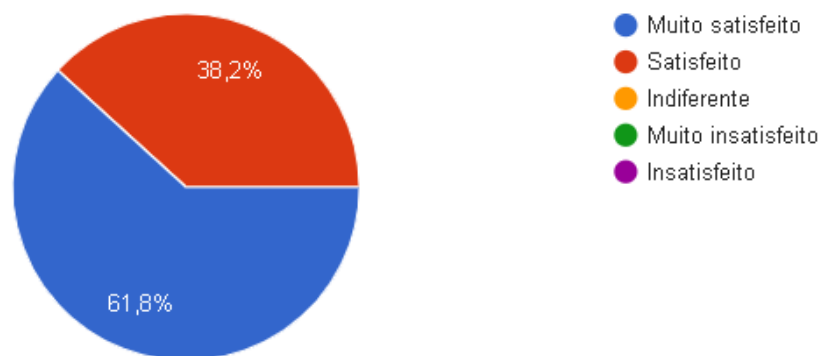
101 respostas



Como você se sente em relação à mudança comportamental de seu(sua) filho(a) no ambiente DOMICILIAR após entrar no projeto?

 [Copiar gráfico](#)

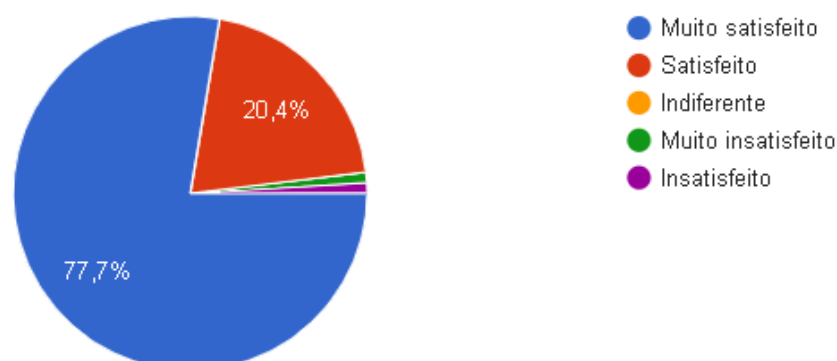
102 respostas



Como você se sente em relação à comunicação com a coordenação da Casa da Fraternidade?

 [Copiar gráfico](#)

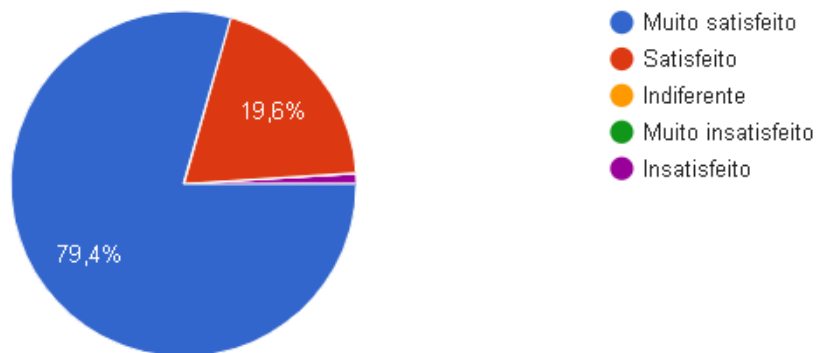
103 respostas



De forma geral, como você se sente em relação aos serviços prestados pela Casa da Fraternidade?

 [Copiar gráfico](#)

102 respostas



Conclusão do Relatório

O relatório apresenta uma análise geral do desempenho do projeto educacional da Prefeitura Municipal de São José do Rio Preto no quadrimestre, destacando os resultados alcançados e os pontos de melhoria. Durante o período, observou-se um bom desempenho em todas as atividades propostas, com significativa participação de alunos, professores e da comunidade, o que contribuiu para aprimorar a aprendizagem e ampliar o conhecimento, promovendo o protagonismo dos estudantes em seu próprio desenvolvimento.

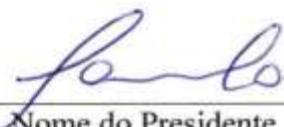
Para avaliar a satisfação em relação ao serviço oferecido, foi realizada uma pesquisa com 102 respostas coletadas por meio do Google Forms. A pesquisa permitiu medir o nível de satisfação, reunir sugestões, identificar pontos que precisam ser melhorados e avaliar a experiência das famílias, visando aprimorar o relacionamento e facilitar a comunicação com o projeto.

Os resultados indicaram que a maioria das respostas avaliou as atividades entre ótimo, bom e regular, sendo a maior parte das avaliações positivas. Contudo, dois votos demonstraram insatisfação em algumas oficinas e com

a comunicação com a coordenação. Como medida corretiva, foi realizada uma reunião com a equipe, onde analisamos as respostas e reavaliamos uma maneira de melhorar para que atingíssemos excelência cada vez mais, nos colocamos a disposição das famílias para uma reunião individual ou pelo whatsapp para que eles possam levantar os pontos para que juntos criamos estratégias para melhorarmos o vínculo e comunicação com os que estão se sentindo prejudicados.



Nome da Coordenação
Greice Camillo dos Santos



Nome do Presidente
Diva Conceição Bragantini

São José do Rio Preto, 16 de maio de 2025.